

Contributo para criação da nova ordem económica

N. 23/2
85

— Chefe do Estado moçambicano ao acreditar novo Embaixador indiano

No seu discurso, em resposta às palavras do novo Embaixador indiano, o Chefe do Estado moçambicano destacou que a ampliação da cooperação entre Moçambique e Índia representa «uma contribuição valiosa na luta do Movimento dos Países Não-Alinhados, pelo estabelecimento de uma Nova Ordem Económica Internacional justa e equitativa». É o seguinte, o teor integral da intervenção do Presidente Samora Machel:

Sua Excelência,
Alfred Vaz,
Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Índia

Excelência,

Estamos profundamente tocados pelas palavras de amizade e respeito que nos acaba de dirigir. Elas testemunham a amizade secular e as ligações indestrutíveis que a história selou entre os Povos de Moçambique e da Índia.

A sua acreditação para o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Índia na República Popular de Moçambique é um acto que testemunha o desejo de aprofundar cada vez mais esta amizade.

Por tudo isto, congratulamo-nos ao acolhê-lo na nossa Pátria livre e independente. Seja bem-vindo, Senhor Embaixador à República Popular de Moçambique; sinta-se como se estivesse na sua própria terra.

Neste momento de apresentação das suas cartas, não podemos deixar de sublinhar os esforços comuns sempre envidados pelos nossos países na luta pela paz, pela segurança e progresso social.

A nível bilateral, esses esforços são hoje testemunhados pela cooperação entre os nossos países e Governos, em benefício dos nossos dois povos.

Em Moçambique encontramos técnicos indianos na Agricultura, Saúde, Indústria, Construção, nos Transportes, e em outros sectores vitais da nossa economia, que com o seu saber e experiência, contribuem para o melhoramento das condições de vida do nosso Povo.

A nível multilateral e em particular através dos Não-Alinhados, temos vindo a coordenar, em conjunto, esforços que visam reforçar o nosso movimento. Este movimento é hoje uma frente forte, cujo papel muito tem contribuído para um melhor entendimento e relacionamento entre os povos do mundo, e para o estabelecimento da paz e segurança internacionais.

Aproveitamos este momento para, uma vez mais, saudar o empenho e contribuição do Povo e do Governo indianos pelos esforços que têm envidado para elevar o prestígio e papel do Movimento dos Países Não-Alinhados.

Recordamos, com carinho, os encontros amistosos que mantivemos com a Senhora Indira Gandhi, sau-

dosa amiga do Povo moçambicano e líder da grande nação indiana.

Senhor Embaixador,

Os 35 anos da independência da Índia, este ano celebrados, registam neste longo período da nossa história contemporânea a valiosa contribuição da Índia para a paz e o progresso.

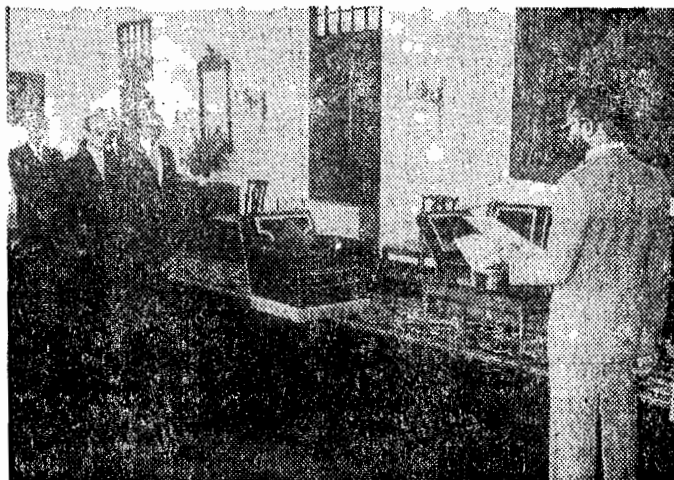
A Pátria dos imortais Mahatma Gandhi, Jawaharlal Nehru, Indira, conhece hoje grandes avanços na vida económica, social, cultural e política.

É com apreço que acompanhamos as realizações que hoje glorificam os

tra a fome, a nudez e a miséria no nosso País. Todavia, esses esforços têm encontrado obstáculos na acção criminosa da conspiração imperialista contra o nosso País e pelos drásticos efeitos das calamidades naturais que têm assolado severamente o nosso País nos últimos anos.

Queremos, ao celebrar esta grande efeméride do Povo moçambicano, que o ano de 1985 seja decisivo na luta pelo estabelecimento da paz e tranquilidade no nosso País.

O nosso Povo ama a paz, porque só em condições de paz e segurança podemos garantir o desenvolvimento sólido e rápido do nosso País. Paz é



feitos históricos destes heróis que morreram defendendo e erguendo bem alto o estandarte invencível da unidade, da felicidade e progresso do Povo indiano e de toda a humanidade.

A sua presença, Senhor Embaixador, permitir-nos-á continuar a desenvolver o nosso conhecimento sobre o seu belo País e sobre o seu Povo abnegado e amigo.

Senhor Embaixador,

O Povo moçambicano comemora no próximo mês de Junho, 10 anos de Independência Nacional.

Há 10 anos que o nosso Povo concentra os seus esforços na luta con-

dição fundamental para o desenvolvimento económico, cultural e social de todos os povos.

Os esforços de paz da República Popular de Moçambique associam-se ao papel do Movimento dos Países Não-Alinhados de que a Índia é elemento activo.

Assim sendo, é imperioso que os Não-Alinhados redobrem os seus esforços no apoio à luta justa dos povos da África, Ásia e América Latina. Em particular, torna-se oportuno, neste momento, exercer pressões cada vez mais fortes junto do regime sul-africano para que cumpra os compromissos assumidos internacionalmente.

A República Popular de Moçambique reitera, uma vez mais, o seu apoio

moral, político e diplomático ao ANC, e reafirma o desejo de ver implementada urgentemente a Resolução 435 do Conselho de Segurança das Nações Unidas para a independência da Namíbia num futuro breve.

Moçambique e Índia partilham da mesma posição de princípio em relação aos problemas fundamentais, que tornam a África Austral numa zona de tensão e de conflitos. Vamos coordenar as nossas posições com mais regularidade e conjugar os nossos esforços com toda a Comunidade Internacional, até à queda do «apartheid», foco principal da instabilidade, de guerra, de desigualdade, discriminação.

Senhor Embaixador,

O estabelecimento de relações de amizade e cooperação com todos os povos na base do respeito pela soberania nacional, integridade territorial, não ingerência nos assuntos internos, igualdade e reciprocidade de benefícios, é um princípio que desde sempre defendemos e aplicamos.

A preservação da unidade e solidariedade e a ampliação da cooperação entre os nossos dois países, são plataformas que, aplicadas em conjunto, contribuirão positivamente no reforço contínuo da cooperação Sul-Sul. É uma contribuição valiosa na luta do Movimento dos Países Não-Alinhados, pelo estabelecimento de uma nova ordem económica internacional justa e equitativa.

Ao reiterar-lhe as nossas boas-vindas, queremos desejar-lhe, Senhor Embaixador, muitos êxitos nesta sua nobre missão, e assegurar-lhe o nosso total apoio para o sucesso das suas funções.

Aproveito esta oportunidade para, através de Vossa Excelência, transmitir ao Presidente da República da Índia Giani Zail Singh e ao Primeiro-Ministro Rajiv Gandhi, as nossas saudações amigas e fraternais.

Convido-o a um brinde:

- À saúde do Presidente Giani Zail Singh,
- À saúde do Primeiro-Ministro Rajiv Gandhi,
- Ao reforço da nossa amizade e solidariedade,
- Ao reforço da nossa cooperação bilateral,
- À saúde do Senhor Embaixador e família.

Muito Obrigado.

A Luta Continua!